



Perfil do Estudante do Curso de Bacharelado em Administração Diurno da Universidade Federal de Pelotas

**BALDASSO, Henrique Mantovani
AZAMBUJA, Flavia Braga de**

Resumo

Este estudo tem como objetivo identificar e descrever o perfil dos estudantes do curso de bacharelado em administração diurno da Universidade Federal de Pelotas. A partir da adesão da Universidade Federal de Pelotas ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais e ao Sistema de Seleção Unificada, a comunidade discente passou a ter uma nova configuração caracterizada pela pluralidade de sotaques e de características culturais de diversas unidades da federação. Conhecer o público alvo, as características e as condições socioeconômicas dos estudantes do curso de bacharelado em administração, pode interferir no sucesso de políticas públicas, bem como as de apoio à pesquisa, ensino e extensão, além de programas de assistência estudantil, entre outras. O estudo mostrou predomínio de mulheres sendo representadas por 53% da amostra, já os solteiros corresponderam a 89%. Os acadêmicos classificados como sem filhos representam 87,50%, enquanto os egressos de escolas públicas 72%.

Palavras-chave: Estudante de administração; perfil socioeconômico; renda; idade; preferencias.

Abstract

This study aims to identify and describe the profile of Federal University of Pelotas student of Day-time Business Administration Bachelor Course. Upon accession of Federal University of Pelotas to the Support Program to the Restructuring and Expansion Plan of Federal Universities and to Unified Selection System, the student communities happened to have a new configuration characterized by the plurality of accents and cultural characteristics from all Federative Units. Knowing the target audience, the characteristics and the socioeconomic conditions of Bachelor in Business Administration students, may interfere on the success of public policies such as support for education, research and extension, and student assistance programs among others. The study showed a predominance of women (53%), single (89%), without children (87,50%) and coming from public schools (72%).

Keywords: Student of Administration; socioeconomic profile; income; age; preferences.



1 Introdução

No ano de 2014 a Universidade Federal de Pelotas completou 45 anos de fundação. Desde a criação da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, cujas origens remontam ao fim do Século 19, da Faculdade de Odontologia, da Faculdade de Direito, do Instituto de Sociologia e Política e da Faculdade de Ciências, unidades que deram origem à UFPel, criadas durante o Século 20, às quais vieram se juntar outras instituições como o Conservatório de Música de Pelotas, a Escola de Belas Artes Dona Carmen Trápaga Simões e o Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior no Sul do Estado (UFPEL, 2014).

Depois de anos com um crescimento ordenado a Universidade experimentou desde a sua adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), em 2008, uma grande expansão. O número de cursos passou de 58 para mais de cem, e o número de estudantes de cerca de oito mil para aproximadamente vinte mil (O PROCESSO, 2014).

Com o fim do vestibular e a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSu) do Ministério da Educação, a comunidade discente passou a ter uma nova configuração. Os estudantes são oriundos de quase todos os estados da Federação, trazendo consigo, ao ingressarem na universidade, influências regionais que produzem um novo cenário culturalmente mais rico. Além disso, a adesão trouxe vantagens e desvantagens. Como aspecto positivo, a redução de custos com provas de vestibular e como aspecto negativo a necessidade de maior investimento em políticas de assistência estudantil como moradia e alimentação (OTERO, 2014).

Devido ao número crescente de estudantes, houve a necessidade de adequação da infraestrutura, o que levou à expansão física da Universidade que passou a ocupar novos espaços para as suas atividades administrativas e acadêmicas. Considerado como campus principal, o Campus Porto ocupa o prédio do antigo Frigorífico Anglo.

Neste cenário de expansão, surge no ano de 1999, o Curso de Bacharelado em Administração, oferecido em dois turnos: diurno e noturno. Já em 2006, foi criada a Faculdade de Administração e de Turismo (FAT), unidade acadêmica que abarca os cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Turismo, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Gestão Pública (A FACULDADE, 2011).

Atualmente, o curso de Administração é destaque pois obteve conceito cinco na avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (RELATÓRIO..., 2012) e tem o maior número de estudantes matriculados no Brasil (CENSO..., 2013) e o modelo de ensino preconizado inclui cerca de quatro anos e meio de graduação. Estrutura-se, na UFPel, em área de Finanças, Marketing, Produção e Recursos Humanos e conta com 2.788 horas de formação específica, 512 horas de formação livre e complementar, totalizando 3.300 horas (ESTRUTURA..., 2010).

Decorridas tamanhas transformações na instituição de ensino e no curso, o objetivo deste estudo é identificar e descrever o perfil do estudante de graduação do curso de bacharelado em administração diurno da Universidade Federal de Pelotas.

2 Materiais e Métodos

O estudo realizado é do tipo transversal, no qual foram selecionados 88 alunos dos 1º, 3º, 5º e 7º semestres do curso de Administração diurno da UFPel, com base na lista de matriculados fornecida pelo colegiado do curso. A coleta de dados foi realizada entre os dias de 08 a 12 de junho de 2015.



Foram selecionados 50% do número de alunos em cada semestre de forma aleatória. A meta final, portanto era 88 alunos, sendo que o número de alunos em cada semestre, do 1º ao 7º semestre, varia de acordo com o tamanho da turma de acordo com a Tabela 01.

Tabela 01 – Relação de alunos dos 1º, 3º, 5º e 7º semestres do curso de Administração Diurno e respectivas amostras

Semestre	Número de Alunos	Porcentagem de Coleta	Tamanho da Amostra
1º	40	50%	20
3º	58	50%	29
5º	31	50%	16
7º	45	50%	23
TOTAL			88

Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

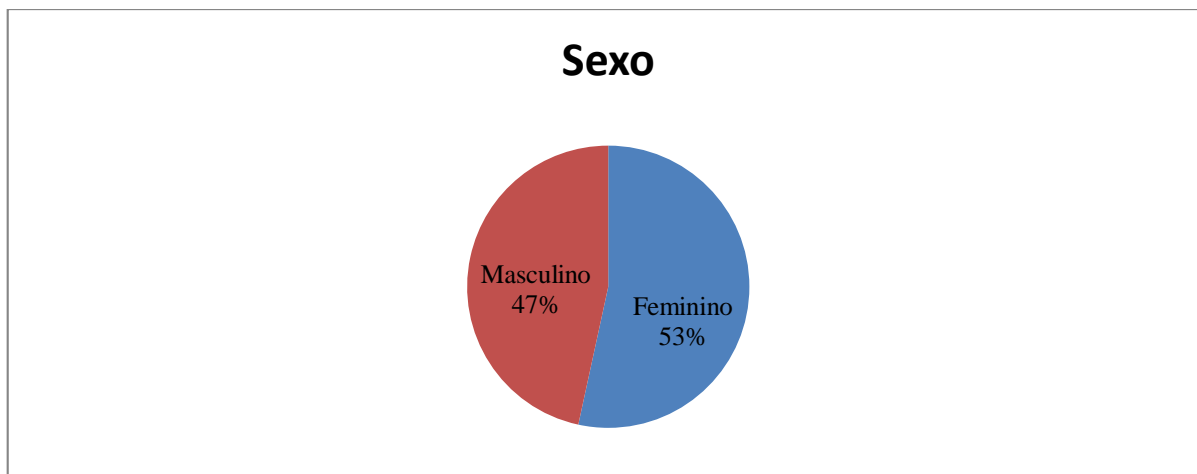
O questionário foi autoaplicável e anônimo, utilizando 13 questões objetivas. Foram coletados dados socioeconômicos (semestre, idade, sexo, estado civil, procedência, renda familiar per capita, número de irmãos, número de filhos, tipo de moradia, ensino médio (escola pública ou particular), média geral no curso, experiência profissional e desejo de área de atuação. Os alunos foram contatados em sala de aula, quantas vezes fossem necessárias até o preenchimento da amostra.

Os dados foram digitados no programa Microsoft Excel®. Foi realizada a análise descritiva da população estudada segundo as variáveis em questão (área de atuação desejada) e os outros subgrupos especificados anteriormente. Para análise dos dados, as variáveis qualitativas foram representadas por suas frequências absolutas.

3 Resultados

Conforme mostra o Gráfico 01, do total de respondentes, 53% são do sexo feminino e 47% do sexo masculino. Observa-se que os dados obtidos estão de acordo com o percentual de matrículas no ano de 2013 nos cursos de Administração no Brasil, onde 55,67% são feitas por mulheres e 44,35% por homens (CENSO..., 2013). Ainda com relação ao gênero, essa proporção é a mesma apresentada pelo II Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – PSCEGI (2004) mostrando consonância entre os dados.

Gráfico 01 - Relação do percentual de gênero dos estudantes do curso de Administração Diurno da UFPel em 2015



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Percebe-se que 76% dos acadêmicos já possui algum tipo de experiência profissional. Desses, 74,46% são mulheres, enquanto que o percentual para homens foi de 80,48%. Percebe-se que os homens possuem mais experiência profissional do que as mulheres. Isso reflete a situação delas no mercado de trabalho. Na década de 1960 a proporção de mulheres no mercado de trabalho era de apenas 23%, em 1998 passou para 42% (PEREIRA; SANTOS; BORGES, 2005) e atualmente elas são responsáveis pelo sustento de mais de 37,3% das famílias (MULHERES, 2015).

A média de idade dos estudantes do sexo masculino é de 23 anos, e das mulheres 24 anos. A média geral da idade é de 23,73 anos sendo que 70,45% dos respondentes tem idade inferior a 25 anos, o que demonstra estar dentro da amplitude do conjunto de dados. Essas médias de idade estão em concordância com o II Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – PSCEGI (2004), onde 77,6% estão na faixa etária abaixo dos 25 anos e a idade média é 23 anos.

Conforme indica a Tabela 02, 40,91% dos indivíduos tem mais de um irmão e 18,18% dos respondentes são filhos únicos. A média geral de irmãos é igual a um assim como o desvio padrão.

Tabela 02 - Distribuição de frequência do número de irmãos e percentuais

N. irmãos (xi)	Ocorrência (fi)	%
0	16	18,18
1	36	40,91
2	25	28,41
3	8	9,09
4	3	3,41
TOTAL	88	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

De acordo com a tabela 03, a média geral de filhos é de e 0,17 filhos e 87,50% não tem filhos. Dos entrevistados, 89% são solteiros, 10% casados e apenas 1% separados. Os resultados obtidos são semelhantes ao II PSCEGI (2004) que indica que 88,5% dos estudantes não tem filhos. Além disso, aponta mais uma semelhança: 88,6% dos universitários são solteiros. Esses números são reflexo da taxa de natalidade decrescente no Brasil (TAXA, 2015).

Tabela 03 - Distribuição de frequência do número de filhos e percentuais.

Número de Filhos (xi)	Ocorrência (fi)	%
0	77	87,5
1	8	9,09
2	2	2,27
3	1	1,14
TOTAL	88	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

A renda familiar per capita é em média R\$ 1.935,37 e o desvio padrão é de R\$1.458,95. Além disso, observamos na Tabela 04 que a maior parte dos respondentes tem a renda familiar per capita de R\$ 914,30 até R\$ 1.828,60. Optamos por desconsiderar esta variável do estudo visto que os entrevistados tiveram dúvidas ao responder à questão. Dos entrevistados 76% dos indivíduos moram em residência própria, 16% em residência alugada e 8% em residência cedida.

Tabela 04 - Distribuição de frequência da renda familiar per capita e percentuais.

Renda Familiar per Capita (xi)	Ocorrência (fi)	%
R\$ 0,00 R\$914,30	14	18,18
R\$ 914,30 R\$1828,60	34	44,16
R\$ 1828,30 R\$2742,90	12	15,58
R\$ 2742,90 R\$3657,20	8	10,39
R\$ 3657,20 R\$4571,50	3	3,9
R\$ 4571,50 R\$5485,80	3	3,9
R\$ 5485,80 R\$6400,10	0	0
R\$ 6400,10 R\$7314,40	3	3,9
TOTAL	77*	100

*Do total da amostra, 11 deixaram de responder à questão.

Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Os estudantes naturais de Pelotas são a maioria e correspondem a 62% do total, sendo que os outros 33% são do estado do Rio Grande do Sul e apenas 5% são de outros estados do Brasil. Em relação aos demais cursos da universidade, o curso de administração diurno apresenta um percentual diferente de discentes vindos de outros estados, enquanto no curso o índice é de 95% de gaúchos, na universidade o número cai para 87,7% (OTERO, 2014). Desde a adoção ao SisU em 2009, a universidade passou de 3,8% para 12,3% de discentes de outros estados do País.

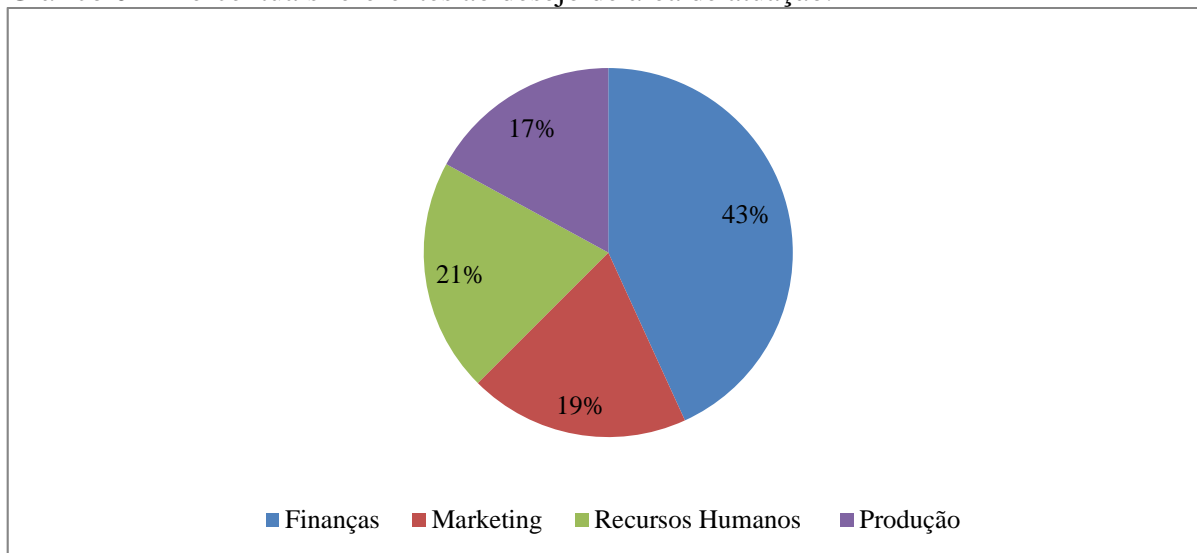
Do total de estudantes, 72% cursaram o ensino médio em escola pública e 28% são oriundos de escolas particulares. Nota-se que ao comparar essa informação com o II PSCEGI (2004), há uma grande diferença entre os dois estudos. Isso se dá ao fato de que a partir da

adesão da Universidade ao Reuni e ao Sisu, houve uma grande expansão do número de vagas e conseqüentemente uma democratização do acesso ao ensino superior.

A média geral de nota dos estudantes é de 8,16 pontos, sendo que os alunos do 1º semestre foram desconsiderados visto que ainda não possuem a média nas disciplinas cursadas.

Considerando a escolha de área de atuação, a maioria dos entrevistados tem preferência pela área de Finanças com 43% das respostas. Recursos Humanos foi a segunda alternativa mais escolhida com 21%, seguido de Marketing com 19% e Produção com 17%, conforme indica o Gráfico 02.

Gráfico 02 - Percentuais referentes ao desejo de área de atuação.



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

4 Conclusões

O estudante de Administração do turno do dia, no presente estudo, foi procedente na maioria das vezes de Pelotas, pertencendo em mais da metade dos casos ao sexo feminino. Além disso, de modo geral, é solteiro, jovem e sem filhos. Reside em casa própria e é oriundo de escola pública. Tem como desejo atuar na área de finanças.

Os dados referentes à renda familiar *per capita* foram desconsiderados deste estudo uma vez que onze estudantes deixaram de responder e em alguns casos foi indicada a renda familiar. Afim de melhor identificar a que classe econômica o aluno pertence, recomenda-se o uso da renda familiar.

Observamos ainda que informações como etnia, escolaridade dos pais, se realiza alguma atividade remunerada, se possui algum tipo de bolsa de assistência estudantil, seriam variáveis importantes para se traçar um perfil socioeconômico mais preciso, desta forma deixa-se como recomendação para futuras pesquisas.

O presente estudo poderá colaborar na criação de políticas públicas pois destaca algumas das características dos estudantes do curso de bacharelado em administração diurno. Desta forma, políticas como as de fomento à pesquisa, ensino e extensão, além de programas de assistências estudantis, entre outros, poderão se valer destas informações para desenvolver ações específicas, e com maior eficácia.



Referências

A FACULDADE. **Faculdade de Administração e de Turismo**. Pelotas: 2011. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/fat/sobre/>> Acesso em: 12 maio 2015.

CENSO da Educação Superior. **INEP**. Brasília: 2013. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2014/coletiva_censo_superior_2013.pdf> Acesso em 26 maio 2015.

INSTITUCIONAL – Histórico. **UFPEL**. Pelotas: 2015. Disponível em : <<http://portal.ufpel.edu.br/historico/>> Acesso em: 24 jun. 2015.

INTERVALO de confiança. **IBOPE**. São Paulo: 2015. Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/conhecimento/Leitura-de-Pesquisas-Eleitorais/Paginas/Intervalo-de-Confianca.aspx>> Acesso em: 22 jun. 2015.

MULHERES são maioria da população e ocupam maior espaço no mercado de trabalho. **Portal Brasil**. Brasília: 2015. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/03/mulheres-sao-maioria-da-populacao-e-ocupam-mais-espaco-no-mercado-de-trabalho>> Acesso em: 22 de jun. 2015.

O PROCESSO de expansão. **UFPEL**. Pelotas: 2014. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/45anos/expansao/>> Acesso em: 12 maio 2015.

PEREIRA, Rosângela Saldanha; SANTOS, Danielle Almeida dos; BORGES, Waleska. A mulher no mercado de trabalho. In: II Jornada Internacional de Políticas Públicas, 2005, São Luis. *Anais*. p.1-8. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppII/pagina_PGPP/Trabalhos/EixoTematicoD/321waleska_Rosangela_Danielle.pdf> Acesso em: 22 jun. 2015.

OTERO, Júlia. Presença de alunos vindos de outros Estados cresce em instituições de Ensino Superior gaúchas. **Zero Hora**, Porto Alegre, 05 abril 2015. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2014/04/presenca-de-alunos-vindos-de-outros-estados-cresce-em-instituicoes-de-ensino-superior-gauchas-4466922.html>> Acesso em: 22 jun. 2015.

II PERFIL Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior. In. **Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis**. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dac/fonaprace/perfil/2004/IFES/fonaprace_com_linhas.pdf> Acesso em 22 jun. 2015.

MARGEM de erro amostral. **IBOPE**. São Paulo: 2015. Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/conhecimento/Leitura-de-Pesquisas-Eleitorais/Paginas/Margem-de-erro-amostral.aspx>> Acesso em: 22 jun. 2015.

PROJETO Pedagógico. **Curso de Bacharelado em Administração**. Pelotas, p.16-30, dez. 2010.



RELATÓRIO de curso. **INEP**. Brasília: 2012. Disponível em:
<<http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>> Acesso em: 28 jun. 2015.

TAXA bruta de natalidade por mil habitantes. **IBGE**. Brasília: 2013. Disponível em:
<<http://brasilemsintese.ibge.gov.br/pt/populacao/taxas-brutas-de-natalidade>> Acesso em: 22 de jun. 2015.

UFPEL: Uma história escrita em três séculos. **UFPEL**. Pelotas: 2014. Disponível em:
<<http://www.ufpel.edu.br/45anos/>> Acesso em: 12 maio 2015.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral: calculadora on-line**. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 24 jun. 2015.